



## **AMPUTAÇÃO DE MEMBRO POSTERIOR DIREITO EM OURIÇO CACHEIRO (*Coendou prehensilis*): RELATO DE CASO**

Fernanda Conceição Gaio<sup>1</sup>; Felipe Fornazari<sup>2</sup>; Sheila Cavanese Rahal<sup>3</sup>; Carlos Roberto Teixeira<sup>3</sup>; Fernanda Carpi dos Santos<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Aluna Bolsista PIBIC/CNPq, [fernandagaio@gmail.com](mailto:fernandagaio@gmail.com); <sup>2</sup>Acadêmico em Medicina Veterinária, FMVZ-UNESP Botucatu; <sup>3</sup>Docente do Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária da Unesp-Botucatu; <sup>4</sup>Médica Veterinária Autônoma.

O ouriço cacheiro (*Coendou prehensilis*) é uma espécie de roedor que habita grande parte do continente sul americano. É um animal frequentemente encontrado próximo às áreas rurais e periurbanas, fato que favorece a ocorrência de acidentes, especialmente envolvendo cães domésticos. Foi encaminhado ao Hospital Veterinário da UNESP/Botucatu/SP um ouriço cacheiro de vida livre, macho, adulto, com 1,2 kg de peso corpóreo, que apresentava intensa apatia, três feridas incisivas em torno de 3 cm de comprimento na região frontal e fratura exposta de tíbia direita com presença de tecido necrosado. Ao exame radiográfico foi diagnosticado fratura completa, oblíqua, em terço distal de tíbia e fíbula direitas, apresentando desvio de eixo ósseo. A causa das lesões não foi determinada. O tratamento consistiu basicamente na limpeza, debridamento e sutura das feridas frontais e osteossíntese da tíbia com aplicação de um pino intramedular Steinmann (1,5 mm de diâmetro), após excisão do tecido necrosado. Foram administrados ampicilina (10mg/kg) e hidrocortisona (20mg/kg) por via intraperitoneal. Com 13 dias de pós-operatório, o membro apresentava extensa necrose e foi necessária a sua amputação. O animal mostrou excelente adaptação a sua nova condição, alimentado-se e locomovendo-se sem dificuldade. Além disso, este mostrou excelente equilíbrio, visto dormir sobre o puleiro do recinto apoiado no membro pélvico esquerdo. Foi possível concluir que o procedimento cirúrgico em questão mostrou-se viável para a manutenção do animal em cativeiro.